



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO CUT 28/09/05 Nº 263

Pres.: Flávio Montesinos Godoi, Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho, Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 38756, Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25888
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Assembléia amplia

Plano de lutas

Os metroviários precisam entender que esta luta é de toda a categoria, pois as investidas que o governo Alckmin vem fazendo em todas as áreas da Cia. tem por objetivo tornar a empresa atraente para a privatização. A estratégia adotada é de ataques setorizados, dificultando o entendimento do conjunto da categoria da necessidade de resistir a esta lógica neoliberal.

Portanto, nossa unidade, organização e mobilização são fundamentais nesta luta

Na assembléia de ontem, os metroviários decretaram estado de greve e aprovaram novas formas de lutas para intensificar a pressão contra o Metrô que, desde o término de nossa campanha salarial, não avança nas negociações das reivindicações pendentes. Portanto, a partir da próxima segunda-feira, 3/10, todo o pessoal da estação deverá retirar o uniforme, acompanhando os OT's, mantendo esta condição por tempo indeterminado; e na quinta-feira, 06/10, os trens circularão com restrição de velocidade (BX e R2) durante o horário de vale, das 9h às 16h. As demais áreas, a partir de segunda-feira, 3/10, deverão implantar a "Operação Procedimento"; e ninguém mais deverá aceitar fazer horas extras, pois além de ficarem sobrecarregados por trabalharem

além do horário e em dias de folgas, causando sérios problemas de saúde, o Metrô não investirá na contratação de novos funcionários, tornando as condições de trabalho cada vez mais precárias.

Fora isso, o Sindicato organizará atos públicos com distribuição do *Jornal do Usuário*, conforme calendário abaixo, quando também se manifestará contra os roubos nas bilheteria, e convoca uma nova assembléia para quinta-feira, 6/10.

O entendimento é de que não

dá mais para suportar a embromação da empresa para pagar o adicional de periculosidade para quem trabalha em área de risco, principalmente na Linha 5; o ataque à escala 4x2x4; constantes mudanças de horários de trabalho; ausência de medidas para combater os roubos violentos nas estações; manutenção do acordo vigente das CIPA's; realização das movimentações pendentes; reposição de quadro de funcionários; e o avanço nas negociações da implantação de um plano de carreira.

Atos públicos e distribuição do *Jornal do Usuário*

- 2ª feira, 3/10, a partir das 16h30 – estação ITQ
- 3ª feira, 4/10, a partir das 16h30 – estação ANR
- 4ª feira, 5/10, a partir das 16h30 – estação JAB
- 5ª feira, 6/10, a partir das 06h30 – estação PSE
- 6ª feira, 7/10, a partir das 16h30 – estação STA

Nova assembléia, quinta-feira, dia 6/10, às 18h30, no Sindicato

Periculosidade da Linha 5:

A defesa é de todos!

Conforme matéria publicada na capa do *Bilhete* nº 261, distribuído em 12/9, o Sindicato continua mobilizando e organizando a categoria com o objetivo de conquistar o pagamento do adicional de periculosidade a todos os metroviários que têm este direito, principalmente os que trabalham em área de risco na Linha 5.

É notória a insatisfação de toda a categoria diante da paralisia

do Metrô, que apresentou o prometido estudo técnico das funções de SLO, CST e OT da Linha 5, com vários equívocos, ignorando inclusive as diversas perícias judiciais que já têm laudos favoráveis. Também é preciso destacar que o relatório unilateral do Metrô foi elaborado por profissionais do RHT, sob pressão da empresa, resultando em um documento desfavorável aos funcionários, e que não reflete a

realidade da Linha Lilás.

A luta pelas pendências dos companheiros continua, mas devido à pressa na elaboração do último *Bilhete*, nº 262, de 23/9, para convocação da assembléia de ontem, 27/9, o assunto “periculosidade da Linha 5” não foi abordado. Mas isso não significa que esta causa não faz parte de nossa luta. Unidade companheiros! Pela conquista e manutenção de todos os direitos da categoria!

Sindicato barra ações absurdas do OPS

Em meio ao tiroteio de críticas com relação ao alto índice de roubos violentos nas bilheterias das estações, o OPS orientou que um grupo de agentes de segurança trabalhasse sem uniforme, com o objetivo de flagrar os meliantes que agredem metroviários e usuários, e roubam as estações. Ao ser informado desta imprudência, o Sindicato entrou em contato com a empresa para impedir que os AS's fossem obrigados a se submeter a esta situação que, acima de tudo, coloca suas vidas em risco.

Mas a atitude do Sindicato não teve como base só este argumento. Há também a questão do desvio de

função, e que o papel do CSO é de ação de presença para inibir a criminalidade e a marginalidade dentro do sistema.

Em um segundo momento, ainda colocando a vida de seus funcionários em risco, e impondo novamente o desvio de função, o OPS determinou que os valores das bilheterias fossem transportados por viatura da segurança, mesmo sabendo que esta é uma responsabilidade das empresas de transporte de valores, desempenhada em carros-forte e escolta armada.

Diante desta determinação absurda, o Sindicato interveio para que esta tarefa não fosse

executada pelos AS's, por não fazer parte da função e colocar em risco a vida dos funcionários. Após a denúncia feita e a ação do Sindicato, o Metrô suspendeu as duas operações.

Perante estes fatos, o Sindicato orienta que nenhum metroviário se submeta a tarefas incompatíveis com a função e que sempre nos informe quando passar por este tipo de ocorrência para que sejam tomadas as devidas providências.

Movimentações na GMT

Em reunião realizada ontem, 27/9, o Metrô informou que a partir de outubro os técnicos de manutenção que se encontram no P-20 e 22 serão movimentados para P-22 e 24, respectivamente. Quanto às demais pendências discutidas na reunião do último dia 16, o Metrô ficou de se posicionar até o próximo dia 30.

Cesta básica ou Vale alimentação

Conforme deliberado em assembléia, o Sindicato está em negociação com o Metrô para garantir condições justas do fornecimento do Vale Alimentação, em substituição às cestas-básicas, de acordo com a opção feita pelos metroviários.

O objetivo do Sindicato é resguardar valor superior aos R\$ 65,38 propostos pela empresa, reajustes anuais com critérios que

não causem prejuízos aos metroviários, redução do período de validade para a escolha feita, bem como o convênio com estabelecimentos acessíveis a todos. Por isso, o Sindicato orienta que os metroviários não façam adesão ao recebimento do vale alimentação enquanto as negociações não terminarem, pois isto dificulta o poder de pressão sobre o Metrô.